

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
29 e 30 de setembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.758
R\$ 3,50

fotos Lidiane Mallmann



Corrida contra o tempo

» O alarme dispara na unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), em Lajeado. Do outro lado da linha, o chamado urgente: alguém precisa de socorro. A equipe sai o mais depressa possível. Em meio ao trânsito, carros que não dão passagem. Salvar uma vida é questão de tempo. Essa é a rotina dos profissionais que, todos os dias, lutam contra o relógio e a falta de bom senso dos motoristas pelas estradas do Vale. **Páginas 10 e 11**

DESLOCAMENTO: tempo é questão de vida ou morte

Nelson Eggers:
nunca é tarde
para realizar
um sonho

Página 8



Marizete Dalla
Corte: voluntária
de corpo e alma

Página 12



APEDIDO

CNPJ: 31.112.857/0001-74. Valor R\$ 2.174,40

VOTE PELA VIDA!

Diza Gonzaga

Deputada Federal

4077

APOIE: facebook.com/dizagonzaga
(51) 9.9906.4077

RENOVABR

PSB40

UNIDOS PELO RIO GRANDE

DIZA DO VIDA URGENTE

Fazer

Crédito
Seguros
Investimentos
Cartões
Consórcios

Juntos

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito à análise e aprovação.
SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.

Sicredi

Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil
sicredi.com.br

morya.



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



» Voz do Bolsonaro

O deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM) esteve em Estrela falando com lideranças empresariais, políticas e comunitárias que apoiam Jair Bolsonaro. Onyx já foi anunciado por Bolsonaro como ministro chefe da Casa Civil, caso seja vitorioso. Ele é um dos homens mais próximos do candidato, tendo articulado as propostas do Plano de Governo do presidencialismo. A vinda de Onyx foi articulada pela candidata à deputada estadual Raquel Klein Diehl. O encontro ocorreu nesta quinta-feira, dia 27, no Salão Paroquial de Estrela. Na foto, Raquel, Onyx e o presidente da Associação dos Secretários da Agricultura dos Municípios do Vale do Taquari (Asamvat), Marco Aurélio Rohr.

» Segundo turno

Com base nos últimos levantamentos de pesquisa, teremos segundo turno na disputa pelo Governo Gaúcho e para a Presidência da República. Mesmo com todos os acontecimentos dos últimos anos, o PT mostra sua força e chega "vivo" na disputa federal. Do outro lado, um candidato que não pode fazer campanha nas ruas por estar hospitalizado. Bolsonaro chega com fôlego para combater a volta petista ao comando do Brasil.

» Pensando bem

O PT ganhou as últimas quatro eleições presidenciais. Pode emendar a quinta.

» Em dia

"Como é possível ficar 33 meses atrasando salários de professoras que vão para uma sala de aula educar nossos filhos; de um policial que oferece sua vida para proteger nossas vidas? É uma irresponsabilidade monstruosa. Tem dinheiro, e vamos usá-lo para pagar os professores e policiais e, a partir daí, trabalhar para oferecer uma escola pública cada vez melhor." A declaração foi dada pelo candidato ao governo do Estado pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Miguel Rossetto, em entrevista à Rádio Independente nesta semana. Rossetto fez caminhada pelo Centro de Lajeado e manteve contato com lideranças petistas da região. Na foto, o candidato está ao lado do presidente do partido em Lajeado, Carlos André Nunes, em frente ao Banrisul, e tem uma simbologia, tendo em vista que o PT não admite privatizar o Banco do Estado.



fotos divulgação

» Férias

Desde o recesso de julho, deputados e senadores decidiram abandonar o trabalho e fazer campanha. São raros os presentes em Brasília. Agora a meta é se garantir por mais um mandato. Qualquer trabalhador normal que tente fazer o mesmo seria demitido por abandono de emprego.

» Na luta

Prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack (MDB), tirou um período de férias para reforçar a campanha eleitoral de Sidnei Eckert a deputado estadual. Também aproveitará o período para a campanha de Sartori e Fogaça.

» Devagar

Não parece que estamos próximos da eleição. Não se vê quase manifestação política publicamente na nossa região. São poucas bandeiras, placas, adesivos, carros de som. Uma eleição realmente diferente, tranquila. Talvez es quente nos últimos dias.

» Ausência

Independentemente do posicionamento do eleitor, votando ou não nele, os últimos debates eleitorais na TV perderão a graça sem Bolsonaro.

» Falhas

São gritantes as falhas de comunicação do tucano Geraldo Alckmin (PSDB). Seu marketing não foi certo e a queda nas pesquisas é natural. Bateu de forma errada, no momento errado e no partido equivocado.

» 90

São 90 os policiais militares que passarão por oito meses de treinamento na cidade de Lajeado. No total, serão dois mil contratados pelo governo gaúcho. Mesmo participando da formação aqui, isto não dá garantias de que eles permanecerão no Vale do Taquari. Isto já passa a ser uma luta futura e dependerá das autoridades locais, prefeitos, vereadores e futuros deputados.

FAKE NEWS

O NOME DAS MENTIRAS NAS REDES SOCIAIS.

Jornal. Essencial para alcançar a verdade e manter a democracia.

O INFORMATIVO
DO VALE

www.informativo.com.br

Dê passagem para a vida

Salvar vidas é a missão e algumas ações podem agilizar o atendimento



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Todos os dias quando você sai de casa, não sabe o que vai acontecer. Mas uma coisa é certa. Se algo der errado, equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estão a postos para salvar a sua vida. Acidentes, quedas, surtos, crise de hipoglicemia - muitos dos males que podem acometer uma pessoa - são alguns dos atendimentos prestados. Presenciar a dor e o sofrimento não é nada fácil e requer sensibilidade e coragem, mas há outro grande obstáculo: o trânsito. O tempo que a ambulância leva para chegar ao local do chamado é menor possível, mas o deslocamento poderia ser ainda mais ágil se não fossem as dificuldades no trajeto. Alguns motoristas simplesmente não dão passagem - mesmo em vias com acostamento e sem grande fluxo de automóveis. A reportagem de **O Informativo do Vale** acompanhou saídas para ocorrências e as cenas presenciadas comprovam a falta de bom senso de alguns.

Muito antes de girar a chave, outros aspectos podem frear o atendimento do Samu. A começar pela ligação no 192. O chamado vai direto para a Central de Regulação, em Porto Alegre. "É de lá que parte a ordem para a saída das ambulâncias. É o médico regulador que decide. Então, não adianta ligar, dizer o endereço e já desligar, pois neste caso o atendimento é anulado. É preciso esperar o médico dar o ok", explica a coordenadora do Samu, Raquel Porsche.

É imprescindível repassar o maior número de informações possível. Por exemplo, saber o local exato, o nome do paciente, se foi parada cardíaca ou um trauma em virtude de colisão, atropelamento ou queda, vão ajudar a agilizar a forma do atendimento. Os profissionais são experientes, mas toda informação a mais acelera os procedimentos.

Não adianta ligar diretamente na unidade do Samu ou ir até ela, pois as equipes dependem da ordem da regulação. "Nos casos mais graves ou com número maior de vítimas, o médico ordena a saída do Suporte Avançado e do Básico. O que pode parecer uma perda de tempo, numa hora de aflição, é crucial para garantir que os profissionais cheguem o quanto antes.

Suporte Avançado - SA

É uma UTI Móvel, com condutor, enfermeiro e médico. No Vale do Taquari, Lajeado é o único município que tem o SA.

Suporte Básico - SB

Em Lajeado há também o Suporte Básico, com condutor e técnico de enfermagem. No Vale do Taquari, os municípios de Estrela, Encantado, Teutônia e Arvorezinha, também contam com o serviço.

Ajude o Samu a te ajudar

O Samu faz parte de um programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo levar o atendimento médico até o local onde a vítima se encontra, para que se reduzam as chances de morte ou diminua a possibilidade de sequelas. É um serviço de urgência e emergência, ou seja, não realiza transporte de pacientes para exames e consultas. A base de Lajeado é composta por Serviço Avançado e Serviço Básico que conta sempre com cinco pessoas para os atendimentos. Um enfermeiro, um médico, dois condutores e um técnico de enfermagem. O Samu também não fornece nenhum tipo de atestado.

Quando chamar o Samu

Nas urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população, tais como:

- ocorrências cardiorrespiratórias
- casos de intoxicações e queimaduras graves
- acidentes de trânsito
- traumas
- trabalhos de parto onde haja risco de morte da mãe ou de feto
- tentativas de suicídio
- acidentes com armas de fogo ou arma branca
- casos de afogamentos, choque elétrico e produtos perigosos
- crises convulsivas
- entre outras situações que requerem atendimento médico

Nos acidentes de trânsito ou trauma

- Como o acidente ocorreu - colisão entre carro e moto ou capotamento ou queda de altura
- O número de vítimas envolvidas
- Se elas estão acordadas, conversando ou não
- Se a conversa é coerente ou a vítima está confusa
- Se está respirando
- Quais as principais queixas da vítima

Em situações clínicas

- Principal queixa da vítima, como dor, falta de ar, dificuldade para caminhar
- Doenças em tratamento
- Remédios que faz uso
- Cor da pele naquele momento (roxa, pálida ou se está suando)

Ajude a agilizar o serviço

- 1 - Ficar próximo à vítima
- 2 - Tentar manter a calma
- 3 - Seguir as orientações passadas pelo médico regulador
- 4 - Informar quantas pessoas envolvidas - uma, duas, três ou mais
- 5 - Dizer qual o tipo e proporção do acidente
- 6 - Informar se a vítima está conversando, se está consciente, bateu a cabeça ou se tem algum sangramento
- 7 - Em alguns casos, se está desacordada, mas respira

Essas são informações básicas e importantíssimas. E claro, o nome da rua e número, se tiver, e algum ponto de referência.

SAMU: dar passagem para ambulância

O chamado

A Central de Regulação dá a ordem de saída para a ambulância com um alarme acionado na base via smartphone. No mesmo momento, a equipe se desloca até o local indicado.



MOTORISTA: ao sinal da ambulância, abra caminho

Socorro a caminho

Em um dos atendimentos que a reportagem acompanhou, a equipe do Suporte Avançado - que fica no Bairro Moinhos - às 1h estava no local para atender o caso de um do braço quando jogava futebol. A rapidez devido aos três quebra-molas no trajeto e não deram passagem para a ambulância. A agilidade profissional, o menino e depois foi encaminhado ao Hospital Bruel a mesma equipe do SA foi acionada para o grave, de Arroio do Meio para Farroupilha.

Ainda na mesma tarde, o Suporte Básico às 14h04min, uma convulsão, no Bairro Cento Unidade de Pronto Atendimento (UPA); às 15h44min, queda de escada, no Centro. Faltaram de duas horas em pontos distintos às 17h12min, novo chamado para o Bairro associado ao alcoolismo. Atendimento foi encaminhado ao HBB.

Em outro dia, no final de tarde de sexta acidente na BR-386. O pneu estepe de um veículo e atingiu duas motociclistas. Uma foi para UPA. O chamado foi às 18h46min. Às no local.



fotos Lidiene Mallmann



divulgação



Confira vídeo no
www.informativo.com.br

VIDA: Jean Teixeira de Moraes foi salvo pelo Samu de Lajeado

Gratidão

A equipe do Samu Lajeado lembra de um acidente ocorrido na BR-386, com um rapaz da região metropolitana. “Ele ficou totalmente desorientado. O acidente foi muito grave, estava muito mal e foi entubado. Apresentava taquicardia, suava e estava pálido. Fizemos o primeiro atendimento no local e estabilizamos o paciente, que posteriormente teve amputação de braço”, explica o enfermeiro Fabrício Miotto. Ele recorda que em um dos telefones do jovem tinham informações como o nome, idade, altura, peso, telefone dos pais, tipo de aler-

gia e tipagem sanguínea. “O atendimento rápido e correto salvou a vida dele”. Quando Jean Teixeira de Moraes (27) recebeu alta foi até a unidade para agradecer, fato que se repetiu na última semana. “No Samu aí de Lajeado o pessoal realmente se importa em salvar vidas. Eu só tenho a agradecer a equipe que me socorreu. Eles, com toda certeza, foram anjos que Deus enviou pra me salvar. Fiz questão de ir duas vezes, pessoalmente, para agradecer e falar o quanto foram importantes na minha vida, pois graças a todos eles, sem nenhuma exceção, eu estou vivo.”

“A maior gratificação em trabalhar no Samu como socorrista é poder prestar o primeiro atendimento e saber que ele é fundamental para salvar a vida do paciente. Já a maior dificuldade é em relação ao trânsito. Infelizmente, a maioria dos motoristas não dá espaço para a ambulância passar. Também enfrentamos dificuldades com a Central de Regulação em Porto Alegre, pois são poucos médicos para atender as ligações, dificultando e, muitas vezes, retardando o atendimento.”

Giana Zagonei, médica plantonista e responsável técnica

ância salva vidas

Números

agem de **O Informativo do Vale** do do Samu Lajeado saiu da 14h23min. Em três minutos a criança que caiu em cima da chegada só não foi maior dois veículos de passeio que Com a tranquilidade da experiência recebeu os primeiros cuidados no Born (HBB). Em seguida, o transporte de um paciente

o atendeu a três casos. Às 14h58min, queda de motociclista ao Hospital Bruno Born, e às 15h30min três atendimentos em da cidade. No final da tarde, o Centenário. Caso de agressão com apoio da Brigada Militar.

feira, o atendimento de um carro desprendeu-se de um delas precisou ser encaminhado às 18h52min, a equipe já estava

Período: 01.01 até 31.08
Suporte Básico: 1.171 vítimas atendidas
Suporte Avançado: 573 chamados entre atendimentos e transportes
Mês de agosto / Vale do Taquari: 415 (somando todas as bases)

SERVIÇO: Samu realiza outros atendimentos além de urgência e emergência

Sinais

Usar a sirene significa gravidade ou necessidade de mais rapidez. É sinônimo de necessidade de passagem. Ao avistar uma ambulância deve-se dar passagem imediatamente. Esse ato pode salvar uma vida, talvez até de alguém que você conheça.

Parceria

Existe uma grande parceria entre as equipes do Samu e Corpo de Bombeiros. Há casos em que um complementa o serviço do outro.

Transporte

Além dos atendimentos de urgência e emergência o SA também realiza transportes de um hospital para outro de pacientes em situação grave. Muitas vezes são longas distâncias percorridas, inclusive para outras regiões do Estado. O serviço também é acionado via Central de Regulação. Quando isso ocorre, o Vale do Taquari tem à disposição somente as ambulâncias de SB.

Óbitos

O Samu atende além de urgências, emergências e transportes, em alguns casos, a constatação de óbito. Quando o chamado já entra como suspeita de óbito, a regulação envia o SA, porque somente o médico pode fazer esse tipo de constatação. Em traumas ocorridos por acidentes, quase sempre é encaminhado para Instituto Médico Legal (IML). Não é feito o transporte e equipe aguarda a perícia. No momento em que presença um óbito, encaminha para a polícia civil. E quando ocorre suspeita de óbito em casa, a orientação é ligar para 192. A regulação irá deslocar a ambulância o mais rápido possível, para verificar a ausência dos sinais vitais. Somente no mês de julho o SA atendeu a oito chamados de constatações de óbitos.

Colaboração: coordenadora do Samu, Raquel Porsche, equipes SA e SB de Lajeado



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e
Educação • Solidário

Fim de semana, 29 e 30 de setembro de 2018 | Ano 16 - Nº 2185 | Fechamento da edição: 19h | Avulso: R\$ 3,50



Felinos sob controle

Castrar animais é um ato de amor e de contribuição para a saúde pública. A Saga, de Lajeado, promoveu a castração de mais de dois mil gatos em três anos.

você.

TECNOLOGIA

Painelistas apontam ensinamentos do Vale do Silício para o Vale do Taquari.



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

PRÊMIO TOP 100

Lajeadense fabrica troféus

Depois de dois meses e dez amostras, empresa de Tomaz Lopes chegou à peça ideal.

Página 9



ATIVOS E SAUDÁVEIS

Idosos já são 18% da população regional

Aumento da expectativa de vida muda o perfil da população com mais de 60 anos. Ninguém mais quer se aposentar e ficar em casa. Os “baby boomers”, como são chamados, viajam, praticam esporte, se comunicam pela internet, buscam mais qualidade de vida e movimentam a economia. Segmento de consumo que mais cresce no país desafia as marcas a se adaptarem. Em 2030, o RS terá mais idosos do que crianças. Cidade do RS com maior percentual de idosos fica no Vale do Taquari.

Páginas 12 e 13



MATHEUS CHAPARINI

Com mais de 60 anos, o casal Rudi e Ruth Schneider pratica caminhada todos os dias e é exemplo da geração baby boomers

EFEITO DUPLICAÇÃO

Mortes reduzem em 50%

Com a nova pista da BR, mortes caem pela metade

A colisão frontal é a protagonista em tragédias na estrada. De 2010 a 2014, a média de mortos no trecho entre Estrela e Tabai

era de 11. Com a liberação dos primeiros trechos duplicados, o número de acidentes fatais foi reduzido para cinco ao ano.

Páginas 4 a 6

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Desilusão na política impulsiona extremismo

Não será desta vez que uniremos o Brasil.

EDITORIAL

Passado e futuro

Total de idosos cresce e exige planejamento nacional



Fazer

Crédito
Seguros
Investimentos
Cartões
Consórcios

Juntos

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação. SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.



Sicredi

Atira uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil

sicredi.com.br

Calçada obstruída

É comum a obstrução total das calçadas no centro de Lajeado, quando de serviços de limpeza nos prédios ou outros procedimentos. Moradores entendem que o Executivo deveria adotar critérios mais adequados, para evitar que os pedestres tenham de circular no meio da rua, expostos ao atropelamento. Um caso mais recente foi registrado na quadra do Banco Santander, na Júlio, bem perto da prefeitura.



adairweiss@jornalhora.inf.br

ADAIR WEISS

Bolsonaro execrado por setores da mídia

O que está por detrás do clima hostil na política brasileira, e por que a imprensa ataca tanto o militar

Nunca fui de acreditar em conspirações, nem mesmo quando o PT se vitimizou de golpe durante a queda da presidente Dilma Rousseff, deposta em votação democrática por “deputados corruptos” que, duas eleições anteriores, “serviram” para elegê-la.

Então, esta coisa de golpe ou conspiração é invocada quando convém. O PT é craque nisso. PMDB, PSDB, PP e todos os demais partidos que perderam a vergonha de mentir ao povo, também.

Não sou do tipo fã de Jair Bolsonaro. Pelo contrário, tenho muitas reservas em relação ao seu comportamento hostil, extremista e equivocado, sem falar da falta de conhecimento e de articulação em assuntos vitais para um político que quer comandar uma nação.

Mas, fosse por isso, Lula jamais seria presidente. Falou tanta asneira até chegar ao poder e, quando eleito, teve acertos e erros.

Uma pena que nunca perdeu a mania da vitimização e o chavão do “nós contra eles”, se colocando como arauto da honestidade. Aliás, até hoje me pergunto: Eike Batista, Sérgio Cabral, Eduardo Cunha, José Dirceu — todos fiéis escudeiros e amigos de Lula — onde se enquadram?

Mas deixamos isso pra lá... Os petistas cegos nunca admitem. Têm sempre uma resposta pronta e arrogante para desfazer qualquer verdade cristalina que alguém lhes diz.

E o que falar do PSDB, outro “arauto da austeridade e seriedade”. Só de lembrar do sem-vergonha Aécio Neves, que quase foi presidente, causa repulsa, em

“
A forma como
setores da
imprensa ten-
tam enfraque-
cê-lo está
óbvia demais.”

qualquer brasileiro decente. Mesmo em quem votou nele.

Certamente, reside nos parágrafos anteriores grande parcela da explicação pelo descrédito e rejeição aos partidos do PT e PSDB. Foram os dois que, aliados a outras siglas, governaram o Brasil nos últimos 20 anos.

Embora tivessem acertado em muitos pontos, o desserviço de ambos foi fatal: enganaram e subestimaram a inteligência dos brasileiros. Esqueceram que algumas pessoas “pensam” e têm memória.

Bolsonaro lidera as pesquisas e pode ser eleito presidente, não por causa de sua capacidade ou ideias geniais. Mas, para evitar a arrogância e o falso discurso de um PT fragmentado em ideologias ultrapassadas. E para dar uma resposta a um PSDB mancomunado com um “centrão podre”, o mesmo que elegeu Lula e Dilma, duas vezes, e fez o país mergulhar nesta crise de identidade.

O sentimento de frustração e enxadação toma conta do eleitorado. Por isso, Bolsonaro lidera.

Não bastasse a falta de coerência dos partidos de esquerda e centro-esquerda, setores da imprensa nacional corroboram para esta descrença.

Lembremos de Collor. A Globo o enaltecia como “caçador de marajás”. Lula era o “sindicalista pobre” que venceu o “preconceito”. Fernando Henrique, o “estadista e criador do Plano Real”.

Tratamento diferente recebe Bolsonaro. Basta acompanhar as entrelinhas dos textos em jornais, telejornais ou mesmo colunas de opinião, para perceber que há um viés tendencioso para atingir o militar, negativamente, quase sempre.

A forma como setores da imprensa tentam enfraquecê-lo está óbvia demais. O ataque grosseiro de opositores se multiplica com a mesma hostilidade que o próprio militar esfaqueado pregou durante muito tempo. E parte da imprensa reforça o ataque, descaradamente.

O velho ditado “quando o milagre é demais, até o santo desconfia” talvez seja a explicação para o crescimento de Bolsonaro. No princípio, ele “não passaria dos 20%”, segundo alguns analistas e especialistas em pesquisas de opinião pública.

E por falar em pesquisas, o que dizer delas? Uma diferente da outra, numa estranha composição para influenciar a opinião pública. Impossível não ficar arreio.

Tudo isso corrobora para o clima hostil e um descrédito cada vez maior ao status quo, protagonizado pelos partidos tradicionais que comandam o Brasil nas últimas décadas, e não souberam se reciclar.

O sentimento de frustração, desesperança e revolta pode eleger um presidente e custar caro ao país. Ou não.

A essa altura, fica difícil ter certeza de qualquer coisa. O que paira é incógnita de um lado e “certeza da desilusão” do outro.

Gostaria de estar enganado, mas não será desta vez que uniremos o Brasil.

“Má vontade”

Cabe um olhar mais atento ao atendimento dispensado ao ambiente que coleta sangue, no Hospital Bruno Born. Um trabalhador arroio-meense veio até o jornal para se queixar do que classificou de má vontade, por parte de alguns funcionários. “Com tanta gente precisando de sangue, tive de implorar para fazer a doação”, contou, chateado. Ele havia se atrasado no dia anterior e, noutro, quando voltou, disseram que já não seria necessário.

R\$ 1 bilhão para inovar

O governo federal lançou um programa para financiar projetos de inovação no país. O programa denominado Cidades Inovadoras será executado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, financiado pela Finep. O dinheiro, R\$ 1 bilhão, será liberado para projetos que beneficiem áreas de influência regional dos municípios e empresas.

Quatro setores terão

prioridade no financiamento: saneamento e recursos hídricos; mobilidade urbana; eficiência energética e energias renováveis. Os empréstimos terão carência de 24 meses, com prazo de amortização em até 96 meses. A taxa de juros será de CDI, mais 4% ao ano.

O governo federal gostaria que ao menos 200 instituições se habilitem ao dinheiro.

Em Lajeado

Por falar em inovação, no dia 11 de outubro, no Tecnovates, às 14h, ocorre a palestra da EMBRAPPI de Apoio à Inovação Industrial, com Carlos Eduardo Pereira,

diretor de operações da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial. Excelente oportunidade para as indústrias que se movimentam nessa direção.

Inspiração na Ilha do Silício

Um movimento de inovação liderado pela Univates, governo de Lajeado e Acil deve levar um grupo de empresários ao polo tecnológico de Florianópolis, a exemplo do que já ocorrera ao Porto Digital de Recife, no ano passado. A data é 26 de outubro.

Com o segmento de tecnologia e startups em ebulição, a cidade tem importado mão de obra qualificada para dar conta da expansão que vive. Mais 900 empresas de tecnologia só em Florianópolis que, juntas, geram um

faturamento de 5,4 bilhões reais, que é quatro vezes maior do que o retorno que o turismo traz.

Em comparações locais, isso significa metade de todo nosso PIB regional.

A capital catarinense começou décadas atrás semelhante ao que ocorreu no Vale do Silício. Daí o apelido de Ilha do Silício.

A região tem muito a se inspirar e aprender, ainda mais às vésperas de esboçar a criação de uma agência de desenvolvimento local.

FICHA COMPROVADA LIMPA

DEPUTADO ESTADUAL

12777

BAH!

SE TODO MUNDO FOSSE ASSIM

Bacci

O HOMEM DA SEGURANÇA

COMITÊ DE LAJEADO

RUA FRANCISCO OSCAR KARNAL, 343 / CENTRO

CELESTINO PEREIRA

bald

TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado

51 3714.1292 | 99725.1879

contato@baldtopografia.com.br

Girando sol

PRODUTOS DE LIMPEZA

Princesa da Corte de Lajeado é vítima de crime na internet

Fotos da modelo e professora foram utilizadas em conteúdo erótico falso

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Júlia Schneider tem 27 anos e trabalha como modelo faz oito anos. Acostumada com o uso da própria imagem em anúncios e outdoors, ela foi vítima de uma exposição criminosa nesta semana. Um internauta natural de Estrela postou a foto dela como parte de um anúncio de garota de programa, com valores e formas de atendimento.

A confusão iniciou na semana passada. No dia 19 de setembro, outro rapaz postou um conteúdo político na rede social Facebook. Júlia, que mora em Lajeado, fez um comentário nessa postagem e, a partir disso, passou a ser ofendida pelo estrelense com palavras de baixo calão.

Quatro dias depois, em um domingo, o homem passou a compartilhar fotos da modelo, insinuando que ela seria uma garota de programa. Nos textos das postagens, mensagens eróticas. "Passando para lembrar que ela atende



Júlia registrou queixa contra o internauta. "Eles sempre saem impunes."

em lugar discreto, climatizado, a partir de R\$ 200." Houve ao menos outras duas publicações dele com fotos de Júlia em locais como a Praia da Ferrugem (SC) e a capital da França, Paris.

Júlia, bloqueada pelo usuário da rede social, não tinha acesso às postagens. "Mas as meninas de um grupo do qual eu participei começaram a me enviar e me alertar e eu logo fiquei sabendo." Em outra mensagem, ele detalha a falsa propaganda erótica. "Se for famoso, é R\$ 50 e mais a entrada no camarim. Se tiver 50 mil seguidores no Instagram, é R\$ 25 e mais uma foto."

Inicialmente, ela repostou as publicações para alertar amigos e conhecidos acerca das difamações, e

pediu que todos denunciassem o autor para a direção do Facebook, para extinguir as postagens e denunciar o perfil do estrelense.

Os problemas persistiram e, no dia 24, a modelo – que também é professora de Educação Infantil em Lajeado – registrou um Boletim de Ocorrência (BO) e abriu processo criminal contra o rapaz, que hoje mora em Portugal. "Já me avisaram que é muito difícil aplicar uma punição, porque ele está morando fora. Mas eu não poderia deixar de registrar o fato", confirma.

A queixa-crime foi registrada na Delegacia Especializada da Mulher. Junto com ela, uma amiga, ofendida pelo mesmo rapaz nas redes sociais, também registrou



Em uma das postagens na página do estrelense, Júlia é apresentada como uma garota de programa

ocorrência por difamação. Mesmo assim, as postagens contra Júlia persistiram. "Ontem mesmo (quinta-feira), ele ainda estava postando coisas contra mim. Mesmo depois do BO. Umas três postagens por dia", reclama. "Estou denunciando porque eles sempre saem impunes dessas ofensas."

"Todos deveriam denunciar"

Amiga de Júlia, a estudante Jeana Micaela Correa também foi ofendi-

da pelo mesmo rapaz. Ela também assina o BO. "Eu estava mais para apoiar a Júlia", diz. "Mas depois ele disse que torce para sermos estupidadas. Quando li isso, eu percebi que as pessoas precisam entender que não podem ofender as pessoas na internet. Não podem se esconder atrás da internet e achar que a lei não chega até elas. Todos deveriam denunciar."

Agravante na internet

De acordo com o delegado da Polícia Civil, Juliano Stobbe, as denúncias de crimes de difamação são corriqueiras e, com o advento da internet e das redes sociais, vêm aumentando a cada ano. "É altíssima a incidência, principalmente com a facilidade de comunicação e, sobretudo, nesta época de debates políticos. Onde cada divergência já vira uma discussão", observa.

A pena é de seis meses a um ano por difamação. "Mas há o agravante quando a publicação é na internet, pois existe a facilidade de muitas pessoas terem acesso ao conteúdo. Com isso, a pena é aumentada em 1/3u. Mas é um crime leve, não gera inquérito, apenas um Termo Circunstanciado. E sempre depende de ação privada da vítima, com a queixa-crime."

Sobre o fato do autor das postagens estar vivendo em outro país, o delegado alerta para a real possibilidade de condenação. "Ele, enquanto acusado, será citado por edital. E, mesmo se ele não comparecer, pode ser condenado da mesma forma. E quando pisar no Brasil, ele vai cumprir a pena", garante.

Juiz aceita denúncia do MP contra servidor e ex-secretário de Obras

LAJEADO

Um dia após o Ministério Público (MP) oferecer denúncia de homicídio culposo contra um servidor concursado da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, e de crime de fraude processual contra o ex-secretário, Cassiano Jung, o juiz de Direito Luís Antônio de Abreu Johnson aceitou a denúncia e ambos passaram a ser réus no processo penal.

Para o MP, o servidor é responsável pela morte de Sidinei Borges do Amaral, então com 36 anos, eletrocutado em 22 de fevereiro de 2017, em uma das quadras de areia do Parque dos Dick.

O servidor público era responsável pela manutenção da energia elétrica na principal área de lazer da cidade. A denúncia do promotor de Justiça Ederson Luciano Maia Vieira cita que "o denuncia-

do, deixando de observar regra técnica de profissão, e agindo de forma negligente, matou Sidinei".

Ainda de acordo com a denúncia, o servidor esteve no parque no dia 20 de fevereiro de 2017, "ciente do evento que lá ocorreria e de prévios reclames de frequentadores quanto a choques elétricos junto à cerca e postes de sustentação dos refletores".

A denúncia também verifica a

gravidade do desvio de função do servidor. Conforme o próprio réu, ele foi nomeado em 1991 para o cargo de "Contramestre de Telefonia", mas sempre teria atuado como eletricitista da prefeitura. Admitiu, ainda, nunca ter feito curso de formação ou de atualização na área.

Fraude processual

Já o ex-secretário de Obras, Cassiano Jung, foi denunciado

por fraude processual. O servidor também é acusado desse crime.

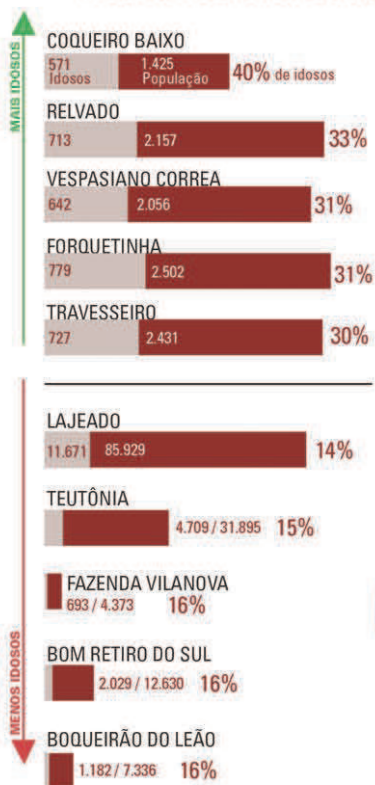
Para o MP ambos "inovaram artificialmente, com o fim de produzir efeito em processo penal ainda não iniciado, o estado do reator que deu causa ao sinistro". Isso porque o reator foi retirado pelo funcionário antes da chegada da perícia. Jung afirma que apenas pediu ao servidor que desligasse a energia do parque.

SAUDÁVEIS E ATIVOS

Total de idosos cresce 35% em oito anos

Da população total, pessoas acima dos 60 anos representam 18%. O índice está acima da média estadual e nacional.

Relação de municípios com maior e menor número de idosos no ano de 2018



Ano
2010
população no Vale
é de 339.261 com
51.019 idosos
15%



Ano
2018
população no Vale
é de 376.065 com
68.968 idosos
18%

Fonte SPGG



MUITO PARA COMEMORAR

As pessoas vivem cada vez mais e envelhecem com mais saúde. O perfil da população idosa muda. A imagem do aposentado que fica em casa sem ocupação é cada vez mais ultrapassada. Os “baby boomers”, como é chamada essa geração, buscam mais qualidade de vida, praticam esportes, voltam ao mercado de trabalho, viajam e se incluem no mundo digital.

Segundo o IBGE, o RS será o primeiro estado brasileiro em que o número de idosos superará o de crianças. A inversão está prevista para meados de 2030.

Em 2060, a projeção é que a população gaúcha tenha dois idosos para cada criança. No estado, 1,9 milhão tem mais de 60 anos. O número representa 17,1% da população total.

No Vale do Taquari, este índice é maior. Desde 2010, a população idosa da região saltou de 51 mil para 69 mil pessoas e já representa 18,3% do total de habitantes em 38 cidades.

Nas aulas de muay thai, uma aluna chama a atenção por seus alongamentos e proatividade nos exercícios. Quando Rosane Bronstrup Zang, 66, se aposentou, não quis ficar parada.

Acostumada a ocupar suas tardes com a ginástica localizada, Rosane aceitou o desafio de aprender a arte marcial originária

da Tailândia. Incentivada pela filha mais nova, ela participou da aula experimental e se apaixonou. Hoje ela tem no esporte seu maior incentivo.

“Modéstia à parte, todo mundo se impressiona com os meus alongamentos, mas isso exigiu muito treino”, revela. Ela acredita que depois de se aposentar, as pessoas não devem ficar paradas em casa porque isso dá espaço para pensamentos ruins. “Hoje as coisas mudaram muito, não precisamos ficar só esperando o tempo passar”, afirma.

Quando criança, ela era acostumada a brincar nas ruas. Hoje, vê uma diferença

muito grande nos seus netos em relação à isso, pelas questões de segurança e pela chegada das novas tecnologias. Mesmo sendo muito ativa na sociedade, ela ainda é resistente ao uso destas tecnologias. “Eu sempre digo: se quiserem me ver triste, me deem um celular ou uma panela de presente”, brinca.

Público importante à economia

As pessoas com mais de 60 anos representam o segmento de consumo que mais cresce, ganhando mais importância na eco-

nomia. No Brasil, 10,8 milhões de pessoas dependem da renda de aposentados para viver, segunda levantamento realizado pela LCA Consultores e publicado pelo jornal O Estado de São Paulo.

Há cerca de 15 anos, o profissional de marketing Martin Henkel começou a perceber a dificuldade que as marcas têm em se relacionar com este público. “O marketing aprendeu a se comunicar com a geração Y, com os millennials, mas não aprendeu a se comunicar com a população sênior”, analisa.

Para Henkel, muitas marcas sequer sabem o quanto esta população representa em sua grade de consumo. “Não percebem que esta população consome bastante e o que ela consome. Os 60+ são 14% da população brasileira e respondem por 20% do consumo, ou seja, consomem acima da média”, conclui.

De acordo com o consultor, a grande tendência deste mercado é o foco na experiência do consumidor, o que já é bastante difundido em relação à geração dos millennials. Segundo Henkel, os “baby boomers” estão

MATHEUS CHAPARINI



BIBIANA FALEIRO



ALEXANDRE MIORIN



EZEQUIEL NEITZKE



O casal Rudi, 81, e Ruth Schneider, 77, caminha todos os dias no Parque dos Dick. Flávio Dresch, 76, joga basquete três vezes por semana. Cristiano Horn, 69, voltou a estudar e usa o whatsapp para conversar com os colegas de inglês. Rosane Zang, 66, encontrou uma nova motivação na prática do Muai Thai.

Em comum, são exemplos de como chegar à terceira idade com qualidade de vida e celebrarão nesta segunda-feira, 1º, o Dia do Idoso.

em busca de novas experiências.

As áreas destacadas pelo consultor são o turismo e o cuidado com a saúde, através de atividades físicas. “O idoso começa a perceber que ele precisa ter um corpo saudável para conseguir cumprir com qualidade de vida esta longevidade que ele está ganhando. Isso está ligado à qualidade de vida e autonomia. Essa geração não quer depender dos filhos”, conclui.

Em 2014, ele criou a Seniorlab, empresa de consultoria voltada a ajudar empresas a se comunicar com este público. A empresa também realiza palestras e produz conteúdo para redes sociais de marcas.

A terceira idade nas redes sociais

As redes sociais e aplicativos de comunicação por celular assumem cada vez maior importância nas relações e na vida prática das pessoas. A geração “baby boomer” entende a importância de vencer a barreira da inclusão digital. Hoje no Brasil 7,4 mi com mais de 60 perfil do facebook. No RS 526

mil. Os números são de um levantamento realizado pela Seniorlab, junto ao Facebook.

Foi em função de um hobby antigo que Cristiano Ignacio Horn, 69, precisou se adaptar às novas tecnologias. Colecionador de cédulas, ele descobriu em sites de compra e venda, como Mercado Livre, uma vasta possibilidade de adquirir notas raras. Diariamente ele fica algumas horas em frente ao computador em busca de cédulas inéditas em sua coleção.

Outra atividade que ocupa as horas do dia de Cristiano é o estudo de línguas. Em 2014, quando visitava o Museu Alemão em Munique, se interessou pelas bombas aéreas, vestígios da Segunda Guerra Mundial. As plaquinhas em frente às V-1 e V-2, eram um pouco maior do que um folha de desenho, em formato retangular. Nelas havia uma explicação escrita em alemão e inglês. Eram incompreensíveis para ele.

De volta da viagem, decidiu começar um curso de línguas, e acabou optando pela inglesa. Em 2015, entrou nas aulas do Projeto Idiomas da Univates, que hoje são realizadas nas quartas-feiras à noite. Ele

acredita que além de manter o cérebro ocupado, a atividade é importante por ser um mecanismo de comunicação universal.

“Como esse curso é mais curto e simples, eu me viro, apesar das dificuldades”, conta. Ele lembra que as crianças e adolescentes de hoje já tem muito acesso às línguas nas escolas e nos cursinhos, e que por isso têm mais facilidade. Ele foi colega de jovens de 15 a 18 anos, e conta que, apesar de não ser comum um homem de quase 70 anos na turma, ele é muito valorizado e se sente bem nas aulas. Para a comunicação com a turma, criaram um grupo de WhatsApp, do qual Cristiano também faz parte. No início deste ano, participaram de um intercâmbio à África do Sul juntos.

“Quando acabar esse, quero aprender melhor a língua alemã também”, projeta Cristiano.

Envelhecimento é maior em cidades pequenas

Nos municípios menores, é mais co-

PROJEÇÕES

EM 2030, O RS TERÁ MAIS IDOSOS DO QUE CRIANÇAS.

ELES REPRESENTARÃO 1/4 DA POPULAÇÃO GAÚCHA.

EM 2060, TEREMOS DOIS IDOSOS PARA CADA CRIANÇA.



Fonte IBGE

mum um alto percentual de idosos. Uma das razões é a migração de jovens para os grandes centros urbanos. O município com maior concentração de pessoas idosas é Coqueiro Baixo, no Vale. A população idosa é de 571, o que representa 40% do total do município. Em 2010, eram 448, ou 29,3%. Enquanto a população total diminuiu, o número de idosos aumentou. Entre as dez primeiras cidades do ranking, quatro são do Vale.

Além de Coqueiro Baixo, Relvado ocupa a quarta posição com 33%, Vespasiano Correa é o oitavo com 31,2% e Forquetha vem logo atrás com 31,1%. Os números, relativos a 2017, são da estimativa populacional atualizada publicada em agosto deste pelo Departamento de Economia e Estatística da Secretaria Estadual de Planejamento Governabilidade e Gestão.

Algumas características, como a localização e a grande concentração de município pequenos contribuem para este processo. “O Vale do Taquari está perto de muitos polos, o que gera uma facilidade de migração. Tem centros grandes como Lajeado, Caxias do Sul e Porto Alegre que o jovem consegue migrar e manter o vínculo com os pais que ficam na cidade.”

Alguns dos reflexos econômicos desta tendência podem ser percebidos no cotidiano, como a mudança no comportamento de consumo das famílias. As pessoas com mais de 60 anos gastam menos em transporte público e vestuário, por exemplo. Por outro lado, gastam mais em medicamentos e produtos e serviços voltados à saúde. “Em cada esquina tem uma farmácia nova. Essa percepção não é por nada, a demanda está aumentando e o segmento, se modificando”, explica Zuanazzi.

Em termos de efeitos macroeconômicos, Zuanazzi destaca a pressão nas contas previdenciárias. “A necessidade de uma reforma previdenciária tem a ver com este envelhecimento, que está ligado a taxa de fecundidade, que é de cerca de 1,6 filho por mulher. Ou seja, os casais não estão repondo a população.”

O aumento no gasto em saúde pública é um reflexo desta tendência. Por outro lado, há o aumento da poupança privada. Outro efeito destacado por Zuanazzi é que o envelhecimento não contribui para a inovação.